



**ANAIS DO CONGRESSO DE
POLÍTICAS PÚBLICAS E
DESENVOLVIMENTO SOCIAL DA
FACULDADE PROCESSUS**

ISSN: em fase de emissão

Ano I, Vol.I, n.1, jan./jun., 2019.

Editor Responsável: Me. Jonas
Rodrigo Gonçalves

**BREVES CONSIDERAÇÕES SOBRE OS CUIDADOS E PREVENÇÕES
AO DIABETES NO BRASIL**

Brief Considerations about Diabetes Care and Preventions in Brazil
***Breves Consideraciones sobre el Cuidado de la Diabetes y las Prevenciones en
Brasil***

Jonas Rodrigo Gonçalves¹
Caroline Pereira Gurgel²

Resumo

O tema deste artigo é breves considerações sobre o cuidado da diabetes e as prevenções no Brasil. Investigou-se o seguinte problema: “existem políticas públicas que reduzam os casos e amparem os pacientes?”. Considerou-se a seguinte hipótese: “o diabetes ainda é recorrente e leva à morte, por isso depreende-se serem insuficientes as públicas existentes”. O objetivo geral é “explanar sobre os riscos do diabetes”. Os objetivos específicos são “ênfatar a relevância de estudos de dados”; “esclarecer o aspecto abrangente do diabetes”; “identificar a função do SUS na erradicação da enfermidade”. Este trabalho é

¹ Mestre em Ciência Política (Políticas Públicas, Direitos Humanos e Cidadania). Especialista em: Letras: Revisão de texto; Formação em Educação a Distância; Docência no Ensino Superior; Didática no Ensino Superior em EAD. Licenciado em Filosofia e em Letras (Português e Inglês). Escritor, autor de 36 livros didáticos e acadêmicos. Coordenador dos grupos de pesquisa: Direito e Políticas Públicas; Políticas Públicas do Agronegócio e Gestão Ambiental; Português Jurídico; Língua Portuguesa e Carreiras Públicas.

² Graduando(a) em Direito pela Faculdade Processus (Brasília/DF). Autor (a) do artigo “Cuidados e Prevenções ao Diabetes no Brasil”. Participante do grupo de pesquisa Direito e Políticas Públicas, da Faculdade Processus, sob coordenação do professor MSc. Jonas Rodrigo Gonçalves. Palestrante no Seminário de Pesquisa da Faculdade Processus em 2018. ORCID: <https://orcid.org/0000-0001-7598-2465>. LATTES: 7380545679433510. E-mail: caaroline.pereiragurgel@gmail.com

importante em uma perspectiva individual devido ao conhecimento da deterioração gerada ao organismo humano; para a ciência, é relevante por tratar-se da saúde pública; agrega à sociedade, pois com a consciência, é certa a redução da incidência. Trata-se de uma pesquisa qualitativa teórica com duração de um mês.

Palavras-chave: Prevenção. Diabetes. Amparo. Políticas públicas. Enfermidade.

Abstract

The subject of this article is brief considerations on diabetes care and prevention in Brazil. The following problem was investigated: "Are there public policies that reduce cases and support patients?" The following hypothesis was considered: "diabetes is still recurrent and leads to death, so it appears that the existing public are insufficient". The overall goal is to "explain about the risks of diabetes". The specific objectives are to "emphasize the relevance of data studies"; "Clarify the comprehensive aspect of diabetes"; "Identify the role of the SUS in eradicating the disease". This work is important from an individual perspective due to the knowledge of the deterioration generated to the human organism; for science, it is relevant because it is public health; adds to society, because with conscience, it is certain to reduce the incidence. This is a theoretical qualitative research lasting one month.

Key-words: Prevention. Diabetes. Support. Public policy. Nursing.

Resumen

El tema de este artículo son breves consideraciones sobre el cuidado y la prevención de la diabetes en Brasil. Se investigó el siguiente problema: "¿Existen políticas públicas que reducen los casos y apoyan a los pacientes?" Se consideró la siguiente hipótesis: "la diabetes sigue siendo recurrente y conduce a la muerte, por lo que parece que el público existente es insuficiente". El objetivo general es "explicar sobre los riesgos de diabetes". Los objetivos específicos son "enfaticar la relevancia de los estudios de datos"; "Aclarar el aspecto integral de la diabetes"; "Identificar el papel del SUS en la erradicación de la enfermedad". Este trabajo es importante desde una perspectiva individual debido al conocimiento del deterioro generado por el organismo humano; para la ciencia, es relevante porque es salud pública; agrega a la sociedad, porque con conciencia, es seguro que reducirá la incidencia. Esta es una investigación cualitativa teórica que dura un mes.

Palabras Clave: Prevención. Diabetes chispa políticas públicas. Enfermería

Introdução

Sabe-se que dentre as principais enfermidades que atingem a população mundial no século XXI, o diabetes, assim como outras doenças crônicas tais como hipertensão, representam certa prevalência, e, por isso, têm virado alvo de grande preocupação da saúde pública. Com isso, há a realização de vários estudos voltados a compreensão das principais causas e a como o diabetes pode ser evitado, sabendo-se que, as principais políticas de intervenção, no Brasil, são realizadas pelo SUS.

Este trabalho tem como objetivo identificar o papel do SUS no combate à doença, tentar esclarecer a importância de estudos visando a coleta de dados, que, posteriormente, podem vir a incentivar a criação de novas políticas públicas, que melhorem o atendimento aos pacientes, e dar ênfase ao caráter abrangente do

diabetes, já que, além de ser um grave problema nacional, representa igualmente um agravo de ordem internacional. Cabe citar também que o motivo para a realização de tal estudo deve-se ao presenciamento da deterioração causada pela doença ao organismo humano,

ao atingir parentes próximos, e muitas vezes, a insuficiência medicamentosa ou de atendimento.

Trata-se de uma análise do tipo social e teórico, em que se observa a insuficiência do serviço público, o caráter desumano da doença, e a importância dos programas já implantados em nosso país, além da importância de se criar novos planos, complementares aos já existentes; por meio de estudos feitos por todo o Brasil, como no município de Join-Ville e no estado do Rio Grande do Sul.

Com isso, infere-se que o diabetes ocupa um lugar de relevância no que diz respeito às doenças que mais atingem a população e mais causam mortes. Além disso, as políticas públicas voltadas à sua erradicação são insuficientes, tendo em vista que o agravo ainda causa inúmeros danos.

Sendo assim, há a alternativa do diagnóstico precoce da doença, por meio de campanhas que visem o auto-cuidado, que se mostram como eficientes como resolução de tal mazela.

O intuito é observar o porquê de o serviço público ainda não ser suficiente para erradicar a doença, quais são as vantagens e a importância dos programas que já foram adotados pelo sistema público, geralmente iniciativas do SUS, quais são as possibilidades de novos planos e qual é a abrangência e os riscos representados pelo diabetes.

O interesse acerca da doença surge embasado no fator degradante da doença, ao ser observada em familiares próximos.

O método utilizado foi a verificação de diversas análises feitas em torno do país, geralmente por meio de questionários com questões fechadas, respondidas por portadores selecionados e que aceitaram participar destas. Portanto, é uma análise do tipo social e teórico.

Como já mencionado, a análise tem como base estudos anteriormente realizados, geralmente por estudantes universitários, acerca de como o serviço público pode vir a apresentar melhorias, além daqueles que demonstram as resoluções efetivas, porém insuficientes, adotadas pelo SUS no Brasil.

Resultados e Discussões

Nos últimos anos, ante a motivação por alterações econômicas, sociais, e demográficas, paralelamente a políticas sociais redistributivas contrárias à justiça, além de ter experimentado uma significativa evolução de enfermidades crônico-degenerativas, o Brasil também não conseguiu livrar-se do infortúnio de mazelas infecciosas.

Dentre tais mazelas, significando uma grande despesa financeira e social para os sistemas de saúde e para a sociedade, com um alto índice de óbito e incidência da doença, há o diabetes.

É acometida, atualmente, entre 7% e 8% da população global adulta pelo Diabetes Mellitus (DM), em suas variações mais usuais.

Além disso, apresentando maiores riscos a desenvolver o Diabetes ou a tolerância reduzida à glicose, além de histórico familiar, há também como uma causa

primordial o excesso de peso, relacionado ao sedentarismo e ao caráter calórico exorbitante das dietas atualmente, levando à obesidade.

Se observa que tanto no Brasil quanto nos demais países, cerca de 46% à 50% dos diabéticos desconhecem seu diagnóstico, já que a doença tem um tempo de latência assintomática, que varia entre 4 e 12 anos e, por isso, não obtêm tratamento efetivo.

Cabe ressaltar ainda o risco a outras enfermidades cardiovasculares, representado pelo diabetes, assim como pela hipertensão, já que a maioria das contrariedades resultantes do Diabetes ocorre devido a complicações micro e macrovasculares.

Apresentando-se como instituição de assistência e cadastramento de portadores de diabétes, além de hipertensos, gerando informações voltadas ao acompanhamento do auxílio fornecido aos enfermos, objetivando, dentre outras coisas, a salvaguarda da recepção dos medicamentos receitados, foi instituída uma ação programada de atenção a essas doenças no Sistema Único de Saúde (SUS), chamada Hiperdia. Além do hiperdia, há ainda pesquisas referentes ao cuidado ao diabetes.

A Constituição Federal estabelece, no território brasileiro, o direito ao acesso à saúde, sendo esta definida como “direito da população e dever do Estado”.

Considerações Finais

. Como apresentado, é alarmante a extensão do diabetes, e concluiu-se que as medidas voltadas ao seu combate já deveriam ter sido tornadas mais eficazes, embora já existissem algumas que facilitem a vida dos portadores, tais como o Programa Farmácia Popular do Brasil. Cabe saber se, de fato, são eficazes contra a doença, o que foi demonstrado nas pesquisas

Observou-se que o diabetes de fato é uma mazela social, assim como outras doenças crônicas não-transmissíveis, que deve ser erradicado da população em nível mundial, ou pelo menos reduzir a sua incidência.

Houve a análise do serviço público como não suficiente para tratar de fato a doença, e da eficácia apresentada pelos programas adotados pelo sistema público, principalmente pelo SUS, e quais eram as possibilidades de novos planos, além dos riscos representados pelo diabetes.

Objetivou-se achar novos meios para o tratamento eficaz da doença, por meio de campanhas e análise de dados explicitando o porquê de ainda não ter-se realizado o apaziguamento da enfermidade.

Como resultados, obteve-se que é de grande ajuda popular o PFPB, anulando a cobrança pela ajuda medicamentosa ofertada, o que gera uma maior adesão pelos portadores. Identificaram-se como obstáculos para a procura do tratamento, o período assintomático da doença, que varia entre 4 a 12 anos, fazendo com que os diabéticos não procurem o tratamento até que a doença se torne grave; a exigência da mudança de hábitos cotidianos, como a imposição de atividade física e dietas; a presença do analfabetismo, que inclusive, revela outro grave problema da gestão pública, fazendo com que, mesmo aqueles que almejam seguir o tratamento, não o consigam, por não entenderem as prescrições médicas; e a pouca atenção dada aos processos de rastreamento, que possibilitaria um diagnóstico precoce e, logo, tratamento evitando os medicamentos.

Além disso, observou-se que, considerando 100 pacientes, houve 110 internações, o que enfatiza os riscos apresentados pelas complicações do diabetes.

Referências

ARTILHEIRO, Martha Maria Vieira de Salles Abreu, FRANCO, Selma Cristina, SCHULZ, Victor Cubas, COELHO, Camila Carneiro. Quem são e como são tratados os pacientes que internam por diabetes mellitus no SUS? **Saúde em Debate** [online], v. 38, p. 210-224, 2014.

COSTA, Karen Sarmiento, TAVARES, Noemia Urruth Leão, MENGUE, Sotero Serrate, PEREIRA, Marco Aurélio, MALTA, Deborah Carvalho, DA SILVA JÚNIOR, Jarbas Barbosa. Obtenção de Medicamentos para Hipertensão e Diabetes no Programa Farmácia Popular do Brasil: resultados da Pesquisa Nacional de Saúde, 2013. **Epidemiologia e Serviços de Saúde** [online]. ISSN, v. 25, n. 1, p. 33-44, 2016.

CODOGNO, Jamile Sanches, FERNANDES, Rômulo Araújo, MONTEIRO, Henrique Luiz. Prática de atividades físicas e custo do tratamento ambulatorial de diabéticos tipo 2 atendidos em Unidade Básica de Saúde. **Arquivos Brasileiros de Endocrinologia & Metabologia** [online], p. 6-11, Jan. 2012.

DO NASCIMENTO, Bárbara, GRACIA, Diego Fabian Karvat, DE ALBUQUERQUE, Guilherme Souza Cavalcanti, PREISLER, Luisa, DE SILVA, Marcelo José de Souza, PERNA, Paulo de Oliveira. Adesão de Hipertensos e Diabéticos analfabetos ao uso de medicamento a partir da prescrição pictográfica. **Trabalho, educação e saúde**, Rio de Janeiro, ISSN, v. 14, n. 2, p. 611-624, Ago. 2016.

GAERTNER, Franciele, SCHNEIDER, Aline, SPANAVELLO, Stella, COLET, Christiane. Procedimentos relacionados ao uso de insulina por portadores de Diabetes Mellitus tipo I e tipo II. **Revista Contexto & Saúde** [online], v. 14, n. 27, p. 44-53, 2015.

GONÇALVES, Jonas Rodrigo. Como escrever um Artigo de Revisão de Literatura. **Revista JRG de Estudos Acadêmicos**, Ano II, Vol.II, n.5, 2019.

GONÇALVES, Jonas Rodrigo. Como fazer um Projeto de Pesquisa de um Artigo de Revisão de Literatura. **Revista JRG de Estudos Acadêmicos**, Ano II, Vol.II, n.5, 2019.

GONÇALVES, Jonas Rodrigo. **Manual de Artigo de Revisão de Literatura**. Brasília: Processus, 2019.

GONÇALVES, Jonas Rodrigo. **Manual de Projeto de Pesquisa**. Brasília: Processus, 2019.

GONÇALVES, Jonas Rodrigo. **Metodologia Científica e Redação Acadêmica**. 8. ed. Brasília: JRG, 2019.

TOSCANO, Cristina M. As Campanhas Nacionais para Detecção das Doenças Crônicas Não-Transmissíveis: Diabetes e Hipertensão Arterial. **Ciência e Saúde Coletiva**, Rio de Janeiro, p. 885-895. Mai. 2015.

